

Outros Assuntos

Bênção da mulher grávida

Como já é habitual, teremos no 2.º domingo de agosto (dia 9 de agosto), integrado no programa das festas em honra de Nossa Senhora da Senhora da Saúde e da Soledade, a **Bênção da Mulher Grávida**.

As inscrições estão abertas até ao final do mês.

Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os **Direitos Paroquiais** (ou Cóngrua), que é um dever cristão.

Para entregarem os **Direitos Paroquiais** – nas paróquias de **Fão** e de **Esposende** – podem levar os envelopes da igreja e depois **entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa** com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Na paróquia de **Gandra** está-se a organizar a recolha dos **Direitos Paroquiais** porta a porta.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se **pagam todas as despesas** da vida e apostolado da Comunidade.

No nosso país está estipulado que essa **contribuição anual** seja o equivalente a **um dia de trabalho**.



02 de agosto – (09h00 – 12h30)
Bombeiros Voluntários de Esposende

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Dos “mistérios” ao “Mistério”: Mistério de Cristo, “mistério” do homem

À luz das reflexões desenvolvidas até agora sobre os mistérios de Cristo, não é difícil aprofundar esta implicação antropológica do Rosário; uma implicação mais radical do que possa parecer à primeira vista. Quem contempla a Cristo, percorrendo as etapas da sua vida, não pode deixar de aprender d’Ele a verdade sobre o homem. É a grande afirmação do Concílio Vaticano II que, desde a Carta encíclica *Redemptor hominis*, tantas vezes fez objecto do meu magistério: “Na realidade, o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente”. O Rosário ajuda a abrir-se a esta luz. Seguindo o caminho de Cristo, no qual o caminho do homem é «*recapitulado*», manifestado e redimido, o crente põe-se diante da imagem do homem verdadeiro. Contemplando o seu nascimento aprende a sacralidade da vida, olhando para a casa de Nazaré aprende a verdade originária da família segundo o designio de Deus, escutando o Mestre nos mistérios da vida pública recebe a luz para entrar no Reino de Deus, e seguindo-O no caminho para o Calvário aprende o sentido da dor salvífica. Contemplando, enfim, a Cristo e sua Mãe na glória, vê a meta para a qual cada um de nós é chamado, se se deixa curar e transfigurar pelo Espírito Santo. Pode-se dizer, portanto, que cada mistério do Rosário, bem meditado, ilumina o mistério do homem.

Ao mesmo tempo, torna-se natural levar a este encontro com a humanidade santa do Redentor os numerosos problemas, agruras, fadigas e projectos que definem a nossa vida. «*Descarrega sobre o Senhor os teus cuidados, e Ele te sustentará*» (Sal 55, 23). Meditar com o Rosário significa entregar os nossos cuidados aos corações misericordiosos de Cristo e da sua Mãe. À distância de vinte e cinco anos, ao reconsiderar as provações que não faltaram nem mesmo no exercício do ministério petrinho, desejo insistir, como para convidar calorosamente a todos, a fim de que experimentem pessoalmente isto mesmo: verdadeiramente o Rosário «*marca o ritmo da vida humana*» para harmonizá-la com o ritmo da vida divina, na gozosa comunhão da Santíssima Trindade, destino e aspiração da nossa existência. (continua)

(In)formativo

2026 – 095

Unidade Pastoral Esposende Centro



27 de julho a 02 de agosto
XVII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

17.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – 1Rs 3, 5. 7-12;

Salmo – Sal 118, 57 e 72. 76-77. 127-128. 129-130;

2.ª Leit. – Rom 8, 28-30;

Evangelho – Mt 13, 44-52.

As leituras deste domingo convidam-nos a responder a uma pergunta decisiva: o que é verdadeiramente precioso na nossa vida? Todos procuramos a felicidade e investimos tempo, energia e recursos naquilo que consideramos importante. Mas Jesus desafia-nos a descobrir um tesouro que supera todos os outros: o Reino de Deus.

Na *primeira leitura*, Salomão, diante da possibilidade de pedir qualquer coisa ao Senhor, não pede riqueza, poder ou uma vida longa. Pede um coração sábio, capaz de discernir o bem e de governar o povo segundo a vontade de Deus. É uma lição sempre atual. A maior riqueza não é possuir muito, mas saber escolher bem.

No *Evangelho*, Jesus apresenta três pequenas parábolas: o tesouro escondido, a pérola de grande valor e a rede lançada ao mar. As duas primeiras revelam que o encontro com Cristo é uma descoberta que transforma a existência. Quem encontra o verdadeiro tesouro é capaz de deixar tudo o resto, não por obrigação, mas pela alegria de possuir algo infinitamente maior. A fé cristã não é uma perda, mas um ganho; não empobrece a vida, antes lhe dá um sentido novo e uma esperança que nada nem ninguém pode destruir.

A parábola da rede recorda-nos, por sua vez, que a história caminha para um encontro definitivo com Deus. O juízo final não deve ser motivo de medo, mas um apelo a viver cada dia com autenticidade, deixando que o Evangelho molde as nossas escolhas.

São Paulo, na *segunda leitura*, oferece-nos a chave para compreender esta confiança quando afirma que «*tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus*». Não significa que tudo seja fácil ou que o sofrimento desapareça, mas que Deus é capaz de fazer nascer o bem mesmo das situações mais difíceis, conduzindo a nossa história para a plenitude da vida em Cristo.

Também nós somos convidados a perguntar: qual é o tesouro do meu coração? Aquilo que ocupa o primeiro lugar na nossa vida acaba por orientar todas as nossas decisões. Se Cristo for o nosso maior bem, então encontraremos a liberdade para viver com mais simplicidade, amar com mais generosidade e enfrentar as dificuldades com esperança.

Que a Eucaristia deste domingo renove em nós a alegria de termos encontrado o verdadeiro Tesouro.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

27 de julho

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— Irmãos da Santa Casa da Misericórdia

— António Alexandre Capitão Ribeiro

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Albertina Nunes dos Santos Morais

— António Fernando de Almeida Torres

— Artur Jorge Gonçalves Viana, avós e sogros

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, cunhados e sobrinhos

— Feliz Brandão Ferreira

— Flávio Rolo Pereira

— Idalina Passos Lima

— Laurentina Azevedo Arantes

— Maria Adélia Neto do Sacramento e Manuel José Madeira

— Maria de Fátima da Costa Figueiredo e Almerinda Correia da Costa

— Maria Elvira Cardoso Fonseca, Raul Maria Moledo Viana e Maria dos Prazeres Penetra Pires

— Maria Gonçalves Agra, irmão, sobrinhos e cunhados

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

28 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Feliz Brandão Ferreira

— João Manuel Rodrigues Barcelista

— José de Jesus Pinto Nibra e esposa

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas do Cruzeiro

— Maria do Carmo, Manuel Garcia e Aldevina

— Mario Jorge Ferreira Gonçalves

— Pais e sogros de Jorge Batista

Quarta-feira

29 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Luís André Eiras e Rosa Celeste

19h00 – igreja matriz de Fão

— Ação de Graças ao Sagrado Coração de Jesus e Maria

— António dos Santos Pereira, pais, sogros e cunhados

Quinta-feira

30 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Ilda Daniela Cardoso Lima

— José Meira de Abreu e pais

— José Pinto de Jesus Nibra, Maria Olívia Barros Lima e sogros

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Avelino Miranda Figueiredo

— Esperança Gonçalves Marcos e pais

— José Maria Brás Lima, esposa família e Idalina Ferreira Morgado, marido, irmãs e cunhados

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel Martins Afonso, esposa e família

— Rosa Ferreira Martins, marido, filhos, restante família e Sandra Patrícia Abreu Neves, avó e tios

Sexta-feira

31 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Fernanda Isabel da Silva Rodrigues

— Maria dos Anjos Zão Barros Peixoto

— Maria da Silva Duarte e marido

19h00 – igreja matriz de Fão

— Júlio Henrique Ferreira do Vale, pais, irmão e sobrinho

— Manuel Leandro Simões

— Maria Celina Fernandes Ribeiro e marido

Sábado

01 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas da Casa Marques

18h00 – igreja matriz de Fão

— António Rodrigues Dias (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Carlos Alberto Lopes da Costa (1.º Aniv.º)

— Ilda Teixeira Verónico (1.º Aniv.º)

Domingo

02 de agosto

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— S. Carlo Acutis

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos (Padroeira)

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com